



21º Congresso de Iniciação Científica

EVOLUÇÃO DA ABORDAGEM DO EMPREENDEDORISMO EM TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS DA ANPAD NO PERÍODO 1997-2012

Autor(es)

RAQUEL DUARTE NOVAES MENEGALLE

Orientador(es)

ANA MARIA R. CARRAO

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

Este artigo foi desenvolvido com o intuito de conhecer o estado da arte em estudos sobre empreendedorismo, realizados em nível de pós-graduação do Brasil. Para isso, foi escolhida a ANPAD, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. A ANPAD conta reúne eventos ligados a várias áreas da Administração e da Contabilidade, sendo referência para estudantes e pesquisadores. Para a coleta de dados foi feita busca do termo “empreendedor” em trabalhos apresentados em eventos da ANPAD no período de 1997-2012. Foram localizados 415 artigos publicados em oito eventos: EnANPAD, SIMPÓSIO, 3Es, EnEO, EnEPQ, EnAPG, EnGPR e EMA. Após essa etapa foi levantada a evolução da frequência com que as diferentes abordagens se apresentaram.

O estudo identificou que a maior frequência de trabalhos apresentados se deu de 2006 a 2008. Nessa evolução foi possível constatar que o evento com maior ocorrência de trabalhos relacionados ao empreendedorismo foi o EnANPAD, com 280 trabalhos (69,6% do total de 415), seguido pelo SIMPOSIO com 52 (13,3%), e pelo 3Es com 30 (7,2%). Na sequência vêm o EnEO, com 17 (4,1%) e o EnEPQ com 12 (2,9%). Por fim, os eventos com a menor quantidade de artigos são EnAPG, EnGPR e EMA com 8 (0,9%), 7 (1,7%) e 2 (0,5%), respectivamente. Alguns eventos ocorrem de dois em dois anos, justificando um menor número de trabalhos, como o SIMPOSIO, 3Es, EnPQ, EnGPR e EMA. Foi constatado que a maioria dos trabalhos visou analisar o perfil do empreendedor e a competência empreendedora. Outras abordagens que se apresentaram de forma relevante foram a educação empreendedora e as PME's. Outros temas estudados foram o empreendedorismo corporativo e intraempreendedorismo. O empreendedorismo feminino também foi bastante abordado, mostrando a importância da mulher empreendedora na economia brasileira. Muitos dos trabalhos analisados, assim como esta pesquisa, buscaram conhecer o estado da arte do empreendedorismo no Brasil. Alguns se concentraram na análise de estudos de caso de empreendedorismo. Um tema que se destacou no conjunto analisado foi o empreendedorismo no setor público, que focalizou o comportamento do gestor em repartições públicas, espaço em que a burocratização é predominante. Algumas formas se apresentaram com pouca significância em termos quantitativos, porém relevantes qualitativamente, como: estratégia empreendedora, empreendedorismo familiar, empreendedorismo sustentável e ambiental, empreendedorismo na religião, ação empreendedora, variáveis motivacionais associadas ao empreendedorismo, novos negócios, empreendedorismo internacional e regional, ação empreendedora na cultura e agronegócio. Ao todo, foram identificados 36 tipos de enfoques associados ao tema empreendedorismo, mostrando disseminação que reflete o importante papel do empreendedor como protagonista da economia. A fundamentação teórica permitiu identificar que o empreendedorismo é estudado principalmente por administradores, economistas e psicólogos, sendo que a psicologia teve papel fundamental nos estudos ao identificar características singulares do empreendedor, como visão inovadora, capacidade de adaptação frente às dificuldades, persistência, liderança, entre muitas, que o fazem perceber o

ambiente de forma diferente dos indivíduos conservadores.